

INFORMATIVO

AFABANE

Associação dos Funcionários Aposentados do BANE

Ano 14 - Número 108 - Salvador / Bahia - Junho / 2004

Ecos da Nossa Festa

As evidências fotográficas retratam a prévia dos festejos juninos de São João e São Pedro.



Festa da AFABANE

Dia: 18 de Julho - Domingo

Horário: das 10h às 17h

Local: Antigo Clube Sergipano, hoje Bicho Grilo

Ponto de Referência: Situado no fundo do Hiper Bompreço de Armação



Obs.: Lembramos o que foi divulgado em "Notícias" do nosso informativo de Maio "o acesso à festa será permitido apenas ao associado(a) e somente um convidado(a)."

A presença deverá ser confirmada até, no máximo, dia 09/07, pelos telefones (71) 243-0567 ou 327-1364.

Mais de um convidado cobrar-se-á o valor de R\$ 15,00 (por pessoa), que deverá ser pago antecipadamente, para fins de controle.

Moda Clássica de louvar uma aniversariante louça

Foram-se os anos verdes, verdes anos
que entreabem outros mais para a fartura
de mais entesourar dotes humanos
numa quadra de ardor que sempre dura

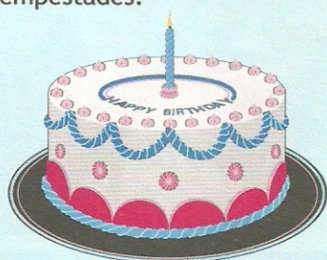
Está-se a vislumbrar a luz futura
toda feita de raios soberanos,
que a essa jovem dará uma armadura
para a porta fechar aos desenganos

Será um facho a seguir por toda a vida,
um troféu que a ruidosa adolescência
à alma deu como glória merecida

O metal colorido das idades
encherá de fervor toda a existência
a vencer, mais que ventos, tempestades.

Florisvaldo Mattos

À debutante do ano, nossa
AFABANE, parabéns no
próximo 18 de julho!



Em Foco

Quando os investidores passam a temer o mercado e tentam preservar o seu patrimônio com algum ganho, refugiando-se no padrão ouro como um ativo seguro, a economia não merece confiança. É o que está acontecendo no País, à revelia da equipe econômica de Lula e dele próprio, que juravam solenemente que as medidas até aqui adotadas tinham blindado a economia de tal sorte que as crises externas não iriam mais nos afetar, fragilizando o Brasil como nos anos anteriores. No mês de maio, a instabilidade atingiu em cheio o mercado brasileiro. Os investidores desapareceram com a elevação do preço do dólar e com a queda da bolsa de valores, que registra, em 2004, significativas perdas com as incertezas do mercado financeiro. Com isso, o risco-país subiu, os investidores estrangeiros seguraram o freio de mão e os nacionais fugiram de fundos de investimentos, abrigando-se nas cadernetas de poupança. Os países emergentes acabam por pagar o preço da política externa que se reflete em todo o Oriente Médio.

Expediente

Informativo AFABANE é uma publicação da Associação dos Funcionários Aposentados do BANE. Av. Estados Unidos, 18B Ed. Estados Unidos, 11º andar sala 1102 Comércio Salvador/Bahia. CEP: 40.010-020 Tel.: (71) 243-0567 / Fax: (71) 243-5818. E-mail: afabane@ig.com.br; Diretoria: Presidente: Carlos de Azevedo Araújo; Diretor Administrativo e Patrimônio: Getúlio Ribeiro Azevedo; Diretor de Comunicação: Ary de Araújo Brandão; Diretor Financeiro: José Leal Ferreira da Silva; Vice-Diretor Financeiro: Emmanuel Olympio de Souza Santos Júnior; Diretora Social: Zoraide Mendes e Silva; Diretor de Eventos: Ednaldo Araújo Santos (Muritiba). Elaborado pela Diretoria de Comunicação; Distribuição Gratuita. 400 exemplares.

Somos Gente

Por Lya Luft (Fragmentos de uma crônica)
Do Livro: Pensar é transgredir

Decretaram que pessoas com mais de 60 anos merecem alguns sacrifícios.

Há mais tempo decretaram que negro era gente. Há menos tempo que isso decretaram que mulher também era gente, pois podia votar.

Mas voltando aos com mais de 60: decretaram coisas que deveriam ser naturais numa sociedade razoável. Não as vejo como benefícios, mas como condições mínimas de dignidade e respeito. Benefício tem jeito de concessão, caridade. Coisas como não lhes cobrarem mais pelo seguro saúde porque estão mais velhos, na idade em que possivelmente irão, de verdade, começar a precisar de um médico, remédio, hospital não deveriam ser impostos por decreto.

Decretaram também que depois dos 60 as pessoas podem andar de graça no ônibus e pagar meia entrada no cinema. Perceberam, pois, que após os 60 as pessoas ainda se locomovem e se divertem. Pensei que achassem que nessa altura a gente ficasse inexoravelmente meio inválido e... invalidado.

Que sociedade esquisita esta nossa, em que é preciso decretar que em qualquer idade a gente é gente. Antes disso, decretaram que não podia maltratar crianças. Que criança merece casa, comida, escola. Campanhas de "salvem as baleias" foram anteriores, eu acho, ao "salvem as crianças", metafórico. (...) Deveriam também ter decretado que é preciso dar às crianças carinho, colo, atenção e alegria. Porque isso, o indecretável amor, anda raro.

Decretaram que ninguém deve passar fome? Por enquanto é uma campanha meio vaga. Mas deviam decretar, primeiro, que ninguém tenha mais filho do que pode decentemente alimentar (fora o resto, claro, como saúde, escola e casa).

Deviam decretar que ninguém pode explorar o outro, pagando salário vil, nem dar de comer restos da mesa do patrão, nem tratar com menosprezo. Meio mundo falindo, fechando, sumindo... cada vez menos emprego, claro. (...) E que não se deva ser corrupto, falso, arrogante, prepotente, hipócrita, cínico, doentamente vaidoso, vender a alma ao diabo e quem sabe a do outro também (sem que ele saiba, claro) isso já se decretou?

(...) Concluindo, seria preciso decretar, urgentemente, que o preconceito é doença, a infelicidade é proibida e a burrice é crime inafiançável, amém.

Humor - Não é pra casar

Dois amigos encontram-se depois de alguns anos e um deles pergunta:

- E a Ritinha, sua noiva, como vai?
- Ah, cara! Nem me fale... Nós terminamos tudo!
- Sério? Mas a Ritinha era uma garota lindíssima!
- É, mas me diga uma coisa... Você se casaria com uma pessoa mentirosa, preguiçosa e infiel?
- Não, de jeito nenhum!
- Pois é... ela também não!!

Registro

A AFABANE informa o falecimento do associado Claudinete Fontes da Silva ocorrido em 20 de junho último, solidarizando-se com os familiares no seu pesar.

Claudinete Fontes da Silva
Nascimento: 19/12/1924

Morte: 20/06/2004

Festas Juninas - De 13 a 29 de junho

Por Ary Brandão - Diretor de Comunicação



Como surgiram - O mês de junho, época do Solstício de Verão na Europa, ensejou inúmeros rituais de invocação de fertilidade, necessários para garantir o crescimento da vegetação, fartura de colheita e clamar por chuvas. Estes rituais eram expressões que foram praticadas pelas mais diferentes culturas em todos os tempos e em todas as partes do planeta e, na "Era Cristã", não houve como apagá-los. E a Igreja Católica, inteligentemente, ao invés de condená-los, adaptou-os às comemorações do Dia de São João, que teria nascido em 24 de junho, dia do Solstício.

Fogueiras - Também perduram, desde os tempos imemoriais, os costumes de acender fogueiras e tochas, que livravam as plantas e colheitas dos espíritos maus que poderiam impedir a fertilidade. As fogueiras de São João, que queimam atualmente na noite de 23 de junho (véspera da Festa de São João), eram, no começo, fogos de fertilização e purificação que se acendiam no dia do Solstício de Verão, na Europa, justamente antes das colheitas, em honra aos deuses para agradecer as suas bondades, ou imediatamente depois, para purificar a terra.

As festividades de São João, portanto, celebram a vida, o sol, o fogo transformador que consome o velho para criar algo novo.

Quadrilha - A quadrilha é uma dança francesa que tem suas raízes nas contra-danças inglesas (country-dance = dança rural) e surgiu no final do século XVIII. Esta dança desembarcou no Brasil com a família real portuguesa em 1808. Só a culta sociedade da época divertia-se em suas recepções ao som de quadrilha. Só com o tempo, importado da França, este modismo caiu nas graças do povo.

Comidas - Neste coquetel de culturas, o toque especial é a maravilhosa culinária indígena com suas comidas à base de milho como: espigas de milho, pamonha, canjica, bolo de fubá, etc...

Música - estudos e pesquisas demonstram que, ao chegarem ao Brasil, ainda no século XIV, estes festejos trouxeram ritmos de Portugal. A "Capelinha de Melão", por exemplo (Capelinha de Melão é de São João, É de cravo é de rosa é de manjerição), extraída de um velho romance português, traz em seu ritmo e melodia um forte sabor medieval, uma espécie de "Saltarello Português".



Santos de Junho

Santo Antônio - Festejado em 13 de junho.

Nasceu em Lisboa, em agosto de 1.195, batizado com o nome Fernando de Bulhões. Aos 15 anos, entrou para um convento agostinho e em 1.220 trocou o nome para Antônio, ingressando na Ordem Franciscana. Lecionou teologia em várias universidades européias e morreu em 13 de junho de 1.231, a caminho de Pádua, na Itália. Padroeiro dos pobres e considerado o santo casamenteiro, também é invocado por pessoas que queiram encontrar objetos desaparecidos.

Fogueira: representada na forma de um quadrado.

São João - Festejado em 24 de junho.

Filho de Zacarias e Isabel, diz a Bíblia que foi ele quem batizou Jesus Cristo com as águas do Rio Jordão. Daí vem o nome Batista, o "batizador". É o mais famoso dos três santos de junho, tanto que as festas juninas também são conhecidas como festas joaninas, em sua homenagem.

A história bíblica descreve Isabel, sua mãe, como prima de Maria, a mãe de Jesus. É usualmente representado pela figura de um menino com um cordeiro no colo, já que teria sido ele quem anunciou aos homens a chegada do cordeiro de Deus.

Fogueira: representada com a base redonda e em formato de pirâmide.

São Pedro - Festejado em 29 de junho.

Nascido com o nome de Simão, foi chamado de Cefas (pedra, em aramaico) por Jesus, em função de sua firme liderança. Daí a origem do nome Pedro. Era pescador, tal como os apóstolos Tiago e João, e foi apresentado a Cristo por seu irmão, o apóstolo André. É considerado o primeiro Papa da Igreja Católica, guardião das chaves do céu e responsável pelas chuvas. Foi executado por ordem do imperador Nero, entre os anos 64 e 67 da era cristã.

As festas juninas têm o poder mágico de reavivar velhas tradições, reforçar laços de origem e recriar, no presente, a caminhada de nossos antepassados. Aliadas ao magnífico espetáculo que nos oferece a natureza, elas têm se tornado um produto turístico cada vez mais atraente, geradoras de emprego, que propiciam um rápido crescimento, principalmente no Nordeste, onde elas ocorrem.



Opinião - Quadrilha de São João

Por Getúlio Azevedo - Dir. Administrativo e Patrimônio

Dinheiro público em contas no exterior, políticos se locupletando, vampiros assaltando a saúde e até recursos da merenda escolar é desviado, dando sinais graves da fragmentação do tecido social no Brasil via corrupção generalizada. Apesar do trabalho do Ministério Público e da CGU, as falcaturas continuam latentes em vários órgãos do poder público, culpa em parte dos frágeis controles administrativos e justiça lenta, quase nada sobrando para distribuir com a Nação, enquanto as aves de rapina soltam fogos com a pólvora alheia. O Brasil precisaria experimentar um choque cultural na tentativa de minorar essa desgraça que se infiltra em várias áreas do País. Investimentos pesados em infra-estrutura para gerar empregos e aumentar a renda dos brasileiros não é permitido pelo orçamento engessado, fruto da herança maldita, diz o governo. O povo é paciente, mas tudo tem limite. Se não houver mudanças efetivas em benefício da maioria da população, em breve poderemos cair no desencanto coletivo trazendo junto a escalada de mais violência. A paz social virá quando as quadrilhas que assaltam os cofres públicos dançarem atrás das grades e sem o fruto do seu roubo. O povo irá cantar feliz e agradecer, Viva São João!

Em Tempo

Quando candidato à Presidência da República, Lula critica-va ferozmente FHC pelo uso abusivo das Medidas Provisórias (MP) e que legislar era competência do Congresso Nacional e não do Executivo. De fevereiro de 2003 até abril de 2004, o Sr. Lula já expediu 73 Medidas Provisórias, impondo sua vontade soberana sobre o Parlamento.

Você Sabia?

Que para uma fácil aceitação da população nordestina os cinemas locais mudam os nomes dos filmes? Veja abaixo alguns filmes que já tiveram os nomes mudados pelos nordestinos:

Uma linda mulher	O exorcista	Sansão e Dalila
A cabrita aprumada	Arreda capeta!	O cabeludo e a quenga
O poderoso chefão	Godzilla	Kill Bill
O coroné arretado	O calangão	Zé matadô

Amenidades

Pensou conhaque,
pensou Presidente.



Adesivos que colam:

Governo de bêbado não tem dono.

www.kibeloco.com.br

Lula, governe com moderação.

www.kibeloco.com.br

PT Gostou? Você que fez.

www.kibeloco.com.br

PT Tomou?

www.kibeloco.com.br

LULA.A.

www.kibeloco.com.br

Direito de Resposta concedido ao Exmo. Senhor Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva:



www.kibeloco.com.br

ANIVERSARIANTES DE JULHO



Dia	Nome	Cidade	Dia	Nome	Cidade
1º	Antônio Carlos Couto Carahy	Salvador	14	Fernando Magalhães Serrão	Salvador
2	Edson Fernandes Teixeira	Itapetinga	14	José Delfino Sá	Itapetinga
2	José dos Santos Pereira Filho	Salvador	14	Oswaldo Brito Lessa	Salvador
2	Valter José Querino dos Santos	Salvador	17	Luiz Carlos Cajazeira Rego	Salvador
3	Dilson Luiz Barbosa Moreira	Salvador	18	Joel Lima Sarmento	Sto Antônio de Jesus
7	Pedro Henrique Silva de Assis	Itabuna			
8	Maria Auxiliadora M. de T. e Argollo	Salvador	21	Antônio Soares Pereira	Jequié
8	Thereza Margarida A. Pinheiro	Salvador	21	Joel de Almeida Bispo	Passe-Candeias
9	Carlos Augusto da Costa Chaves Filho	Salvador	22	Climério Pereira	Salvador
10	João Carlos Garrido de Araújo	Salvador	23	Maria Lourdes Alcântara Brito	Itabuna
11	Maia Oliva Ferreira e Guimarães	Salvador	26	José Benevides	Salvador
12	João Tevês de Lacerda	Ilhéus	26	Walter Pereira Lago	Salvador
12	Madalena Maria Viana Ferreira	Salvador	27	Daniel Rodrigues	Salvador
12	Ubirajara de Carvalho Gil da Silva	Vitória da Conquista	28	Alberto Abbehusen	Salvador

Obs.: Nosso próximo encontro será no dia 18 de Julho - Domingo com um churrasco no antigo Clube Sergipano (hoje Bicho Grilo). Não percam!!